

## Reunião de Alocação Negociada das Águas do Açude Arneiroz II 19 de julho de 2024.

Aos dezenove dias do mês de julho do ano de dois mil e vinte e quatro, às nove horas, no auditório do Salão Paroquial, localizado na Rua Manoel de Araújo Chaves, 90, Centro, Arneiroz/CE, foi realizada a Reunião de Alocação Negociada de Água do Açude Arneiroz II, que contou com a presença de 12 instituições/membro, totalizando 28 participantes. Iniciando, o coordenador de gestão da Cogerh de Iguatu, Teixeira Neto saudou a todos e esclareceu o objetivo da reunião, apresentou a nova presidenta do comitê, Gesilene Josino. Em seguida, após a verificação do quorum, o gerente regional da Cogerh de Iguatu, Weliton Ferreira, pediu desculpas pelo atraso e apresentou as precipitações entre fevereiro a maio de 2024, destacando o Alto Jaguaribe com 591.3 mm e no volume armazenado de 68,7%. Apresentou o histórico dos aporte do açude Arneiroz II de 2012 a 2023, onde no período de 01/01 a 31/05/2024, o reservatório teve um aporte de 149.760.942 m<sup>3</sup>. Weliton Ferreira apresentou o resultado da operação emergencial 2024.1 do açude Arneiroz II, no simulado X realizado, a vazão média aprovada foi de 80 L/s e a operada de 0 L/s, tendo um saldo positivo de 1,94 m na régua e 31,40 hm<sup>3</sup> no volume. Em seguida, foi colocado em votação a operação emergencial e a **comissão aprovou por unanimidade**. Continuando, o gerente apresentou a ficha técnica que atualmente está com 145,55 hm<sup>3</sup>, ou seja, 81,71 % de sua capacidade, faltando 21,20 m para a tomada d'água e 1,8 m para a sangria, porém, no ano passado, em 15/07/2023, o reservatório estava com 158,71 hm<sup>3</sup>, ou seja, 89,10 % de sua capacidade. Lembrou o histórico de vazão média aprovada para o segundo semestre de 2023, foi 400 L/s e a operada 297 L/s, e apresentou para 2024.2, 03 cenários: **Cenário 01** – 50 L/s, só abastecimento humano das sedes de Arneiroz, Tauá e comunidade de Boqueirão, a vazão faz sangrar a barragem da sede de Arneiroz; **Cenário 02** – 400 L/s, complementar a Barragem de Caldeirões com sua provável sangria. A operação nesse cenário seria com uma liberação de 1100 L/s, com início em 01/09 e termino em 01/11/2024, também possibilita pequenas descargas para o abastecimento da comunidade de Boqueirão quando necessário. **Cenário 03** – 600 L/s, complemento de Poço Grande, com uma liberação de 1100 L/s, com início em 01/09 e termino em 01/12/2024, também possibilita pequenas descargas para o abastecimento da comunidade de Boqueirão quando necessário. Passando para o debate, o gerente Welliton Ferreira informou ter recebido ofício da procuradoria da cidade de Arneiroz, para que nesta reunião de alocação fosse debatido sobre a passagem molhada que será construída a jusante do açude, para que ambas demandas se concretizem, tanto obra como a liberação. Rosângela Teixeira disse que na reunião passada receberam uma demanda pública, pois abaixo de Saboeiro, tem duas comunidades, Barrinha e Poço Grande que necessitam dessa água para o abastecimento humano, dessedentação animal e pequenos produtores, ficando no segundo semestre, inviável para o consumo por conta da qualidade e defendeu o cenário 03. Com relação a obra da passagem molhada, Rosângela falou que poderíamos sair dos parâmetros para que o município possa construí-la e lembrou que toda obra de interferência hídrica necessita de outorga. Francisco Leite (Toquinho) disse que se garantir de soltar a água para que chegue até a captação e não prejudicasse a obra resolveria o problema, pois já está necessitando de água na comunidade de Boqueirão, mas é a favor da passagem molhada que irá favorecer os moradores, sugeriu o cenário 03. Carmelita Laura disse que a passagem molhada favorece os produtores de leite da montante, explicou que a demora maior para o início da construção foi por causa da aquisição da outorga e solicitou aos engenheiros para a viabilidade do término em 15 dias e/ou fosse contratada mais gente para trabalharem na obra para que a operação não seja prejudicada. Rosângela sugeriu que a operação seja iniciada em 20 de agosto. Toquinho disse que se soltar a água pela manhã só chegará

51 no local da obra com 24 horas e isso iria abastecer os poços. E a comissão **aprovou por**  
52 **unanimidade o cenário 03 de 600 L/s, com início em 20 de agosto e o acompanhamento da**  
53 **operação será pelos membros da comissão.** Teixeira Neto informou que iremos nos reunir com 90  
54 dias para acompanhamento da operação. Germano Nogueira, Secretário de Obras e Infraestrutura do  
55 município disse que o prazo de um mês para concluir a passagem molhada será muito corrido e uma  
56 das alternativas para agilizar seria começar a construção das pontas em direção ao centro, colocando  
57 um dreno para não represar e a água passar. Rosângela disse que isso é uma deliberação da  
58 comissão e que essa água precisa ter um fluxo para chegar ao destino, por isso que teremos que  
59 definir a operação. Antônio Neto da ematerce de Arneiroz, disse que existem dois problemas, a água  
60 e a obra, e se passar de um mês quando soltar a água, esta, irá danificar a obra que é um dano ao  
61 patrimônio público, sugeriu a liberação em 20 de agosto e após o fechamento das comportas deverá  
62 iniciar a obra. Carmelita disse que temos 30 dias para soltar a água, que já está precisando, mas se  
63 demorar muito o início da obra poderemos perder o recurso. Rosângela solicitou encaminhar um  
64 documento ao gestor comunicando essa decisão e pedir que seja formada uma força tarefa na  
65 construção da obra. O Engenheiro Damião de Sousa, disse que concorda com o secretário Germano  
66 e se tiver uma força tarefa, a obra será concluída no prazo. **Passando para os informes e**  
67 **encaminhamentos,** Rosângela falou que foi lançado na SRH, uma ordem de serviço para uma  
68 adutora do Arneiroz II para o Sertão de Crateús e **solicitou que fosse oficiado aquele órgão para**  
69 **apresentação do projeto, licitação e a ordem de serviço.** Daniel disse que há um tempo atrás, a  
70 secretaria de agricultura de Tauá recebeu uma visita do pessoal da secretaria do Estado para tratar  
71 sobre o projeto malha d' água. Rosângela disse que esse projeto compõem o cinturão das águas,  
72 disse ainda que a comissão gestora, além de aprovar as alocações tem também a prerrogativa de  
73 educação ambiental e sugeriu 03 palestras nas comunidades ribeirinhas de Arneiroz, Saboeiro e  
74 Jucás **e a comissão aprovou.** Teixeira esclareceu que não foi uma ordem de serviço, mas um estudo  
75 de viabilidade técnico. Rosângela disse que recebeu ligações sobre o trabalho, pela Chesf de  
76 reflorestamento no açude, e solicitou acompanhamento da comissão, bem como **solicitar**  
77 **apresentação desse trabalho, por parte da empresa, na reunião de acompanhamento da**  
78 **operação.** Carmelita disse que recebeu denúncias que as coordenadas estão interferindo nas áreas  
79 que já tinham sido delimitadas e vendidas. Rejane Silva falou sobre a questão das mineradoras que  
80 mapearam todos os municípios da região dos Inhamuns ao Crateús e **solicitou uma apresentação**  
81 **para conhecimento desses mapeamentos** para que a comissão possa agir, pois irá trazer danos ao  
82 meio ambiente. Ressaltou que essas mineradoras tem o apoio dos gestores municipais que  
83 concederam 10 anos para que essas empresas de origem americanas atuem sem que seja paga  
84 nenhuma quantia. Welliton disse que o Projeto Cílios do Jaguaribe foi apresentado no IFCE de  
85 Iguatu em meados de abril, pela SRH e Chesf, para reflorestamento de dois hectares no Iguatu e  
86 trinta e um hectares no Arneiroz II e o atraso foi por conta da concessão do terreno para  
87 identificação das áreas que pertencem a união, mas a Cogerh não teve conhecimento dos fatos, por  
88 isso que não teve acompanhamento. Rosângela solicitou que seja oficiado pelo comitê e comissão  
89 gestora à SRH, pedindo agilidade na identificação das áreas pertencentes a União, tendo em vista  
90 que o processo está em andamento. Francisco Renato perguntou sobre o papel da comissão se é  
91 deliberativo e se a mesma tem autonomia para barrar essas invasões na nossa região. Teixeira Neto,  
92 falou sobre as condutas vedadas no período eleitoral e informou que o grupo de whatsapp ficará  
93 fechado. Nada mais a tratar a reunião foi encerrada e para constar eu, Maria Núbia Vitor Silva,  
94 redigi a presente ata.